

Artrite Reumatoide: a patologia que provoca inflamação crónica das articulações

Tratamento

As opções de tratamento têm evoluído muito nos últimos anos, e longe vão os tempos em que os doentes faziam apenas elevadas doses de corticosteroides ("a cortisona"), que terminavam invariavelmente em excesso de peso, doenças metabólicas precoces e problemas de autoestima daí decorrentes. Atualmente, existem disponíveis no mercado diversos fármacos para controlar a AR, com potência e eficácia adequada para todos os doentes. O reumatologista prescreve os vários tratamentos de uma forma sequencial, uma vez que cada doente irá responder ao tratamento de forma individual, e, portanto, não existe um medicamento igualmente eficaz para todos.

Infelizmente, uma das consequências da pandemia da Covid-19 foi o atraso no diagnóstico de muitas doenças, entre as quais as doenças reumáticas como o AR. Este atraso fica a dever-se a vários fatores, nomeadamente o medo inicial da população na

procura de cuidados de saúde, e posteriormente a concentração de recursos disponíveis para tratar os doentes Covid. Outra das consequências da pandemia foi o sedentarismo decorrente das medidas de confinamento, com consequente aumento de peso, que agrava a sintomatologia das doenças articulares.

Assim, apesar de a AR ser uma doença crónica, e ainda sem possibilidade de cura, é expectável que com o tratamento e vigilância adequados seja eficazmente controlada. Desta forma, o doente fica livre de sintomas, e capaz de uma vida plena na esfera pessoal, social e profissional.



Autor:

Dr. Tiago Meirinhos - Reumatologista

Coordenador da Unidade de Reumatologia do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e Secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Reumatologia